

1
2
3
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Aos vinte e nove dias de abril de dois mil e quatorze, as nove e trinta horas na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I, numero cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam na lista de presença, parte desta ata; iniciou-se a reunião ordinária presidida pela senhora Coordenadora Elizabeth Rodrigues, que cumprimenta os presentes e coloca em pauta o item um: **Apreciação e Deliberação da Ata da Assembléia Anterior**, com a palavra a senhora Ana Lucia Rezende secretária da Comissão cumprimenta a todos e faz à leitura da ata de fevereiro que não fora apreciada em março p.p. Após a leitura a mesma foi aprovada com a seguinte ressalva: na linha vinte e um onde se lê “eleição da nova coordenadora, leia-se eleição da nova diretoria que por falta de quórum será escolhida na próxima assembléia tornando sem efeito a eleição da secretária senhora Margareth Pinto”; senhora Coordenadora coloca em pauta a ata da assembléia de março, pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma, se esta de acordo para aprovação. Com anuência de todos, a mesma foi aprovada. Prossegue com o item dois da pauta: Discussão sobre o **Projeto de Sensibilização contra o Trabalho Infantil**; senhora coordenadora explica que como ficou acertado na reunião de março a senhora Secretária de Assistência Social agendou reunião com o senhor Rafael Limar, técnico da Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados dia vinte e dois de abril próximo passado com as presenças das senhoras Elizabeth Rodrigues, Ana Lucia Rezende, Rosana Russo e Claudia Zimmermann onde conversamos sobre a aplicação do recurso de sessenta mil reais do Projeto do CMPETI/CMDCA. Após várias possibilidades deliberou-se pela aplicação do mesmo na execução de dois vídeos institucionais, abordando o que é o trabalho infantil e os malefícios causados na criança, como também a elaboração de um folder explicativo e a utilização das redes sociais como instrumento de divulgação e sensibilização. A senhora Claudia Zimmermann e a senhora Ana Lucia Rezende ficaram responsáveis pelo encaminhamento do material relativo ao Trabalho Infantil, CMDCA e CMPETI para que o senhor Rafael elabore os vídeos, o folder com devolutiva à senhora Claudia para continuação do processo. Portanto estamos no aguardo do combinado para realização da proposta. Prosseguindo passamos ao item três da pauta: **Discussão para elaboração do evento alusivo ao Dia de Combate Infantil – 12 de Junho**. Senhora Rejane pede a palavra e diz considerar inadequado a realização do evento neste dia, pois acontecerá a Abertura Oficial da Copa do Mundo no Brasil, todos concordam. Continua dizendo que deveríamos esperar a resposta da SECOR para pensarmos como fazer o evento e que poderíamos deixar o assunto para a reunião do mês de maio. Todos concordaram, ficando deliberado que a senhora Rejane trará informes da situação da campanha para elaborarmos o evento. Passando ao item quatro da pauta **Discussão acerca do edital 01/2014 do CMDCA para convite às ONGS elaborarem projetos de combate ao Trabalho Infantil**. Senhora Vanessa Rodrigues técnica da ONG POIESIS, informa que encaminhará Projeto de Capacitação da Rede de Profissionais que trabalham com crianças e adolescentes com o propósito de esclarecer e identificar o que é Trabalho Infantil, suas formas e malefícios, para que atuem como multiplicadores e articuladores. Todos concordaram dizendo que esse entendimento será de grande valia para a comunidade que muitas vezes não entende o porquê o trabalho infantil é prejudicial. Dando seqüência passamos ao item cinco: **Informe do Gestor**, senhora Rejane explica que em dois mil e treze a Secretaria discutiu muito sobre a demanda oriunda do trabalho infantil em relação ao atendimento do Centro de Referência especializado da Assistência Social - CREAS, e observou que os dados não refletem realmente o número de crianças e

4
5
6

50 adolescentes em trabalho infantil pelo fato da equipe de abordagem de rua atender a
51 outras demandas. Os números eram controversos aos apontados pelo IBGE, não
52 tínhamos realmente um número identificado de Trabalho Infantil, em razão disso a
53 secretária senhora Rosana Russo resolveu estabelecer parceria através de edital de
54 chamamento a organizações interessadas. Isto posto conveniamos com a ONG Estrela
55 do Mar, Projeto Construindo o Futuro, abordagem de Trabalho Infantil e Exploração
56 Sexual, que consistiria num processo de vínculos para convencimento de sair das ruas,
57 por meio de conversas, esclarecimentos dos problemas e oferta de serviços e programas.
58 Isto feito as crianças e adolescentes convencidos passariam por uma pré identificação da
59 situação da criança /adolescente e sua família no município e posterior encaminhamento
60 ao CREAS para atendimento. O CREAS atualmente conta com uma equipe específica
61 para atuar com essas duas problemáticas, composta por uma psicóloga, uma assistente
62 social e um operador social, estuda o caso se a criança/adolescente for de Santos,
63 elaboram um Programa Individual de Atendimento, em parceria com o Centro de
64 Referencia de Assistência Social - CRAS, para fortalecimento de vínculos familiares entre
65 outras medidas e se for de outra cidade fazem o contato com a equipe para o
66 encaminhamento correto. Lembrando que estamos retomando as reuniões com as
67 cidades vizinhas para fortalecimento dos serviços. Continua explicando que os serviços
68 oferecidos às crianças e adolescentes vêm do Projeto Crescer Bem e também da ONG
69 Estrela do Mar e Casa João Paulo, sendo este patrocinado pelo CMDCA. A conselheira
70 Luana Ng fala que o Projeto Crescer Bem é específico para crianças/adolescentes vítimas
71 de violência sexual. Senhora Rejane explica que infelizmente a dinâmica dos projetos
72 Construindo o Futuro e Crescer Bem não vem ocorrendo ainda de forma satisfatória, mas
73 que estamos realizando reuniões freqüentes com os técnicos para ajustarmos as
74 atuações a fim de que possamos identificar crianças/adolescentes e mapear os serviços
75 que freqüentam, aquilo que esta falho fazendo com que ainda permaneçam nas ruas.
76 Senhora Vanessa técnica da Poiesis fala que as famílias estão em situações muito
77 precárias, mesmo estando inscritas em programas (CRAS) colocando suas crianças em
78 situação de risco; é necessário um amplo serviço de fortalecimento de autonomia das
79 famílias como também de entendimento dos malefícios que o trabalho infantil causa para
80 o desenvolvimento da criança, é um serviço de proteção básica. Senhora Viviane técnica
81 do CAMPS, fala que existe também o trabalho infantil conivente, aqueles
82 estabelecimentos que utilizam a mão de obra dessas crianças e adolescentes como
83 exemplo entregadores de água, material de limpeza entre outros. Senhora Rejane fala
84 que a situação é muito ampla e que também já realizamos conversa com o Ministério do
85 Trabalho para realmente realizarmos processos sólidos com essas empresas. Fala
86 também que a denuncia de crianças e adolescente utilizado como mão de obra por
87 estabelecimentos é de fundamental importância para que o ministério do trabalho cumpra
88 seu papel. Todos devem denunciar. Dando seqüência passamos ao item seis da pauta
89 **Assuntos Gerais**. Senhora Rejane informa que a SEAS recebeu convite do Comitê de
90 Proteção Integral da Agenda de Convergência para Promoção, Proteção e Defesa dos
91 Direitos da Criança e do Adolescente em Grandes Eventos para participar da Discussão
92 de Agenda para discussão e construção de estratégias intermunicipais para o
93 atendimento a esse segmento no período da copa. O encontro esta marcado para dia
94 vinte e nove de abril de 2014 as treze e trinta horas na Câmara Municipal de São Paulo
95 no "Plenarinho", sito a rua: Viaduto Jacareí, 100, Bela Vista, São Paulo. Senhora Taís
96 Pereira de Aguiar conselheira tutelar da Zona leste denuncia e pede apoio á Comissão
97 para intervir sobre o caso de dezoito adolescentes confinados numa casa em Santos,
98 para serem Jogadores de Futebol, como também para crianças vendedores de pano de

7
8
9

99 pratos capitaneadas por suas mães. Senhor Edmir Nascimento representante do CMDCA
100 fala que o Projeto Construindo o Futuro previa uma equipe de rua, onde um operador
101 social ficaria intervindo junto às crianças e adolescentes por meio de brincadeiras a fim de
102 construir vínculos, justamente para identificação e convencimento destes casos, mas que
103 infelizmente não teve sucesso. Precisamos estabelecer junto a Promotoria e Juizado da
104 infância de quem é a competência de retirar essas crianças que estão em risco das ruas
105 capitaneadas por suas mães. Senhora Ana Lúcia Rezende, faz a leitura do ofício recebido
106 da senhora promotora substituta da Vara da Infância e Juventude de Santos, Dra. Camila
107 Bonafini Pereira, onde solicita o encaminhamento dos relatórios trimestrais sobre o
108 Programa de erradicação do trabalho infantil. Senhora Rejane responde que fará o
109 encaminhamento deste relatório à Comissão para posterior encaminhamento ao
110 Ministério Público. Senhora Valeria Galotti Chefe da Casa de Participação informa sobre a
111 realização da Conferência de Políticas sobre Drogas que acontecerá nos dias trinta e
112 trinta e um de maio p.f. e convida os segmentos a realizarem suas pré-conferências sobre
113 o assunto. Informa também que as mesmas podem ser agendadas nesta Casa que
114 ofertará um Kit Conferência com a presença de um conselheiro orientador. Senhora Luci
115 Freitas colaboradora informa que haverá na cidade a Semana Mundial do Brincar de vinte
116 e quatro a trinta e um de maio próximo. Senhora Josenice da Silva, técnica da ABEC e
117 representante da Rede Marista, corrobora dizendo que a Semana do Brincar é muito
118 importante, estreitamos parceria com o SESC, Secretaria Municipal de Educação a fim de
119 fomentar o Direito da Criança em Brincar, chamando atenção do poder público para
120 fornecer espaços próprios na cidade para esse fim, principalmente na região do entorno
121 do Mercado Municipal e centro da cidade. Sem mais nada a tratar, à senhora Elizabeth
122 Rodrigues dá por encerrada a reunião e eu Ana Lucia Rezende lavrei a presente ata que
123 vai assinada por mim e pela senhora Coordenadora.

124
125
126
127
128
129

Elizabeth Aparecida B. B. Rodrigues
Coordenadora

Ana Lucia Rezende
Secretária